



POLO DE COMPETITIVIDADE

Um polo de desenvolvimento econômico, com um grande potencial de crescimento, o setor automotivo brasileiro está se tornando cada vez mais competitivo. Isso se deve à presença de grandes empresas no setor, como a Renault, a Volkswagen e a GM, que estão investindo pesadamente em pesquisa e desenvolvimento para melhorar a qualidade e a eficiência dos seus produtos.



LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

A localização privilegiada de Curitiba é um dos fatores que contribui para o sucesso do setor automotivo na região. A cidade oferece uma infraestrutura avançada, com boas conexões de transporte e acesso a mão de obra qualificada. Além disso, a presença de grandes empresas e centros de pesquisa e desenvolvimento torna Curitiba um polo de inovação e competitividade.



PLANO DE INVESTIMENTO

O plano de investimento para o setor automotivo em Curitiba prevê um crescimento contínuo e sustentável. Isso é possível graças ao apoio governamental e à presença de grandes empresas que estão investindo pesadamente em pesquisa e desenvolvimento. O plano também prevê a criação de novos empregos e a melhoria da infraestrutura da cidade.

ESPECIAL REGIÕES DO BRASIL

de abastecimento. Antes da conclusão do estudo, o prefeito Gilberto Kassab encomendou uma frota de 50 Leafs, que serão utilizados pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). A presença de grandes empresas na região Sul também incentiva a instalação de empresas fornecedoras e prestadoras de serviços, como a Segula do Brasil, que atua nas áreas de engenharia e tecnologia, voltadas para os setores automotivo, ferroviário e aeronáutico. "Escolhemos o local pela proximidade de clientes como Volvo e Renault. Além disso, a presença de profissionais qualificados e salários

competitivos foram grandes atrativos", afirma Álvaro Rodrigues, diretor geral da Segula. Sediada em Pinhais, em Curitiba (PR), a companhia oferece mão-de-obra especializada, suporte a projetos e serviços de gestão plena, que envolvem desde pesquisa até a produção de maquetes, design externo e de interiores, entre outros.

As perspectivas de mercado para 2010, segundo Rodrigues, são otimistas. "Tivemos um crescimento percentual de três dígitos no quadro de colaboradores, na conquista de novos clientes e em fechamento nos últimos três anos", completa o executivo. Atendendo pormenoramente ao segmento automotivo, a Segula hoje desenvolve projetos no setor aeronáutico e de infraestrutura. O aumento nos negócios resultou na ampliação da sede e na abertura das filiais em Guarulhos (SP) e Resende (RJ). Rodrigues ressalta que a escolha do Sul como centro de operações da

companhia no Brasil não foi aleatória. "A região tem uma demanda própria, um índice de desenvolvimento humano elevado e profissionais bem capacitados", reforça.

DIFERENCIAL COMPETITIVO – Além da área automotiva, a indústria química, de derivados de petróleo e biocombustíveis, de máquinas e equipamentos, de papel e celulose e a metalurgia são expressivas no Paraná. Entre os benefícios que deverão impulsionar os negócios no estado em 2010, Schmitt, da Fiep, destaca o aumento da taxa 2009/2010 – 27% superior à anterior, o aumento do crédito para a compra de veículos e a evolução da construção civil. Outro segmento com perspectivas de expansão é o de tecnologia e inovação. Ciente desse potencial, a **Digital SK**, desenvolve, desde 2004, tecnologia educacional no país, atuando em parceria com grandes corporações.



- A pesquisa Sondagem Industrial 2009/2010 da Fiep revela as expectativas das empresas paranaenses para o ano de 2010, indicando que:
- **157,70%** tem perspectivas favoráveis ao longo de 2010;
 - **39,09%** acreditam no aumento das vendas durante o período;
 - A estabilidade do maior importância é a satisfação do cliente;
 - **54,45%** investirão em produtividade;
 - **15,76%** destinarão recursos próprios;
 - **36,42%** das empresas investem em áreas de P&D próprias;
 - **48,92%** das empresas afirmam ter mantido a competitividade em 2009;
 - **30,91%** investem em inovação para enfrentar o cenário desafiador.



PARANÁ BRASIL | JUNHO | SETEMBRO 2010

"Funcionários de empresas como Renault, Citroën e Isuzu precisam de treinamento para que possam oferecer ferramentas capazes de atender a esta necessidade em curto prazo", descreve **Floriane Matardi**, diretor de tecnologia da **Digital SK**, ao revelar que, mesmo com um histórico de atuação recente no Brasil, a empresa registra uma relação de quase 20 anos com o país, mantida por meio do intercâmbio entre universidades francesas e brasileiras. "Escolhemos Curitiba como sede de nossas operações por ser um polo de competência tecnológica e educacional, além do vínculo já existente com importantes universidades locais", avalia o executivo. Destaque entre as cinco maiores provedoras de soluções de educação à distância do país, a **Digital SK** desenvolve sua tecnologia em território brasileiro, além de conduzir projetos em parceria com a França.



A presença francesa na região é reforçada pela Renault, que mantém uma fábrica em Curitiba desde 1988. Ao lado, a Volvo, a Citroën, a Peugeot e a GM também mantêm fábricas na região.

Mais do que tecnologia de última geração, a região Sul também conta com a expertise francesa em preservação ambiental, representada pela Pina Environment. Completando 50 anos de atividades na França, a empresa inaugurou há dois anos um escritório próprio em Curitiba, o primeiro na América Latina. É do local que surgem projetos e serviços de coleta e reciclagem de lixo, que são transformados em compostagem e combustível. "Ainda estamos em fase de prospecção, mas os planos para implantação de nossa primeira planta no Brasil estão em andamento", diz Amandine Moline, responsável técnica da empresa na América Latina.

Em geral, muitas empresas dizem optar pela região por suas vantagens de mercado. No caso da GMAC do Brasil, presente em Curitiba desde 2006, o objetivo era encontrar uma alternativa ao exo Rio-São Paulo. "Informações obtidas com executivos franceses que já conheciam a dinâmica da cidade e com brasileiros que trabalham na Henner, grupo francês do qual a GMAC é integrante, nos ajudaram a situar em outra localidade", relembra a gerente Cristiane de Almeida Pinto, ao mencionar a proximidade com países sul-americanos como uma das vantagens da região. Atuando na área de seguros especializados



e administração de planos empresariais, a companhia, de acordo com o executivo, projeta em 2010 um crescimento de 8%. "O Sul é um nicho importante para nosso segmento, pois concentra um grande número de executivos de empresas estrangeiras que precisam de nossos serviços", justifica. Dados do estudo Sondagem Industrial 2009/2010, da Fiep, indicam que 58,1% das indústrias estão satisfeitas com o Paraná, enquanto apenas 6,21% prefeririam estar em



ESPECIAL REGIÕES DO BRASIL

INTERCÂMBIO COMERCIAL

Um acordo de comércio internacional que visa facilitar o comércio entre países e regiões. Isso é possível graças ao apoio governamental e à presença de grandes empresas que estão investindo pesadamente em pesquisa e desenvolvimento. O plano também prevê a criação de novos empregos e a melhoria da infraestrutura da cidade.

ESPECIAL REGIÕES DO BRASIL

Um acordo de comércio internacional que visa facilitar o comércio entre países e regiões. Isso é possível graças ao apoio governamental e à presença de grandes empresas que estão investindo pesadamente em pesquisa e desenvolvimento. O plano também prevê a criação de novos empregos e a melhoria da infraestrutura da cidade.

DADOS DO IBE REVEILAM QUE O SUL DETEM A SEGUNDA POSIÇÃO NO PIB NACIONAL COM R\$ 443 BILHÕES, ATRÁS APENAS DO SUDESTE

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Sul do Brasil detém a segunda maior contribuição para o Produto Interno Bruto (PIB) nacional, com um total de R\$ 443 bilhões em 2009. Isso representa um crescimento de 10,2% em relação ao ano anterior. O Sudeste, por sua vez, continua sendo o maior contribuinte, com R\$ 500 bilhões. O Nordeste e o Centro-Oeste também apresentaram crescimento, com 8,1% e 10,8%, respectivamente. Já o Norte registrou uma queda de 1,1%.

